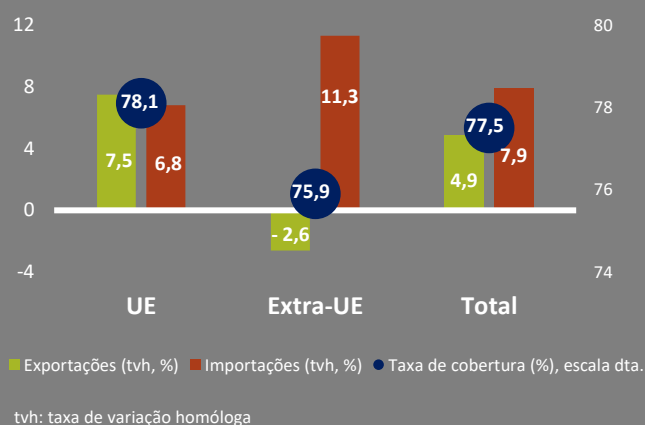


FLASH ECONÓMICO nº 1 (11/01/2019)

Comércio Internacional de Bens (Jan-Nov 2018)

Saldo Global:

Assinala-se um agravamento homólogo do **défi ce comercial** de bens em 2,5 mil M€ (19,4%, para 15,5 mil M€) e queda da **taxa de cobertura** (para 77,5%), devido a uma subida das exportações (4,9%, para 53,5 mil M€) inferior à das importações (7,9%, para cerca de 69 mil M€).



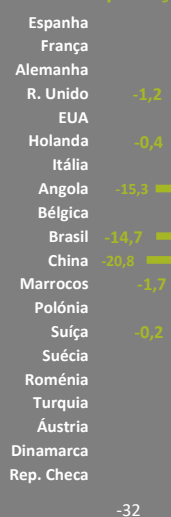
Exportações:

Por **mercados**, as exportações cresceram 7,5% para a **União Europeia** e diminuíram 2,6% nos **países terceiros**.

Por **países de destino**, destaque para o crescimento acima da média em Itália, França, Espanha e Alemanha (considerando os principais mercados), e para as quedas em Angola, Brasil e China.

Por **grupos de produtos**, realça-se o crescimento acima da média do material de transporte (mesmo com a forte queda homóloga no mês de novembro, associada à paralisação do Porto de Setúbal) e dos metais, contrariando a queda nas máquinas e aparelhos.

Top 20 Mercados Exportação (tvh, %)



Produtos Exportados (tvh, %)



Importações:

As importações aumentaram 6,8% na **União Europeia** e 11,3% nos **países terceiros**.

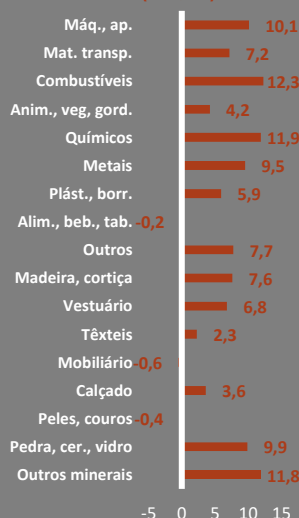
Por **países de origem**, destaque para várias subidas acima da média, nomeadamente na Alemanha, França, Bélgica, China, EUA, Turquia e Cazaquistão, e para as descidas no Brasil e Rússia.

Por **grupos de produtos**, realça-se o crescimento acima da média nas máquinas e aparelhos, combustíveis, químicos e metais, e as descidas (muito pouco significativas) em apenas três grupos.

Top 20 Mercados Importação (tvh, %)



Produtos Importados (tvh, %)



Fonte: INE e cálculos próprios